

TRIBUNA LIVRE



MIRIAM MACHADO

Empreendimentos internacionais no ES

O caderno "Lugares", de **A Tribuna**, de 28 de agosto, resume e ilustra todo o potencial criativo, de crescimento e desenvolvimento do Estado do Espírito Santo: estaleiro Jurong - Aracruz; polo gás químico - Linhares; UTGC e UTGSul; segundo maior produtor de oil/gás no Brasil.

Primeiro a extrair e produzir petróleo da camada do pré-sal; IV Usina da Samarco; 14 municípios que se beneficiam e se destacam com o crescimento da exploração/produção de petróleo.

Estamos na rota dos grandes empreendimentos e no foco de empresas multinacionais. Essa onda de prosperidade, entretanto, só se transformará em crescimento e benefício para todos se tivermos mão de obra qualificada para atuar na implantação desses projetos e, posteriormente, nas fases de operação e produção das plantas industriais.

Na área de gerenciamento de projetos temos várias iniciativas que têm ajudado na qualificação de profissionais, das empresas e do poder público em todo o Estado. Vejamos alguns deles:

A seção do PMI (Instituto de Gerenciamento de Projetos) do ES tem contribuído com a oferta de palestras, rodas de projetos, apoio às Ongs para elaboração dos seus projetos e a realização do Seminário de Gerenciamento de Projetos que, neste ano, está em sua VII edição (27 e 28 de setembro) e, devido à importância do Espírito Santo no cenário mundial, ganhou o apoio do PMI Internacional.

Esse apoio representa a presença de diretores do PMI (EUA) no evento capixaba, palestras com keynote speakers internacionais (tradução simultânea), além de diversas reuniões do PMI com a área acadêmica (universidades), com empresas e com o governo, na tentativa de se aproximar cada vez mais o gerenciamento de projetos de todas as áreas e esferas.

O VII Seminário traz ainda palestras inovadoras como a de Marcos do Val, treinador da Swat (EUA) e da tropa de elite do go-

verno brasileiro. Ou, ainda, do alpinista Rodrigo Rainieri, que é um dos três brasileiros a escalar o monte Everest, tendo usado as técnicas de gerenciamento de projetos para obter sucesso em sua ousada ideia.

A atuação da sub-Secretaria de Estado de Planejamento e Projetos, criada há alguns anos, também é um exemplo de apoio ao desenvolvimento dessa área.

Com essa Secretaria foi possível implantar o escritório de projetos do poder estadual; treinar e desenvolver servidores na prática e técnicas de projetos; acompanhar os projetos estruturantes do governo de forma mais sistemática através da ferramenta Siges.

Já as empresas privadas têm participado nessa qualificação enviando seus funcionários para cursos de curta duração e/ou MBAs em gerenciamento de projetos, implantando escritórios de projetos e fazendo uso dos estudos de benchmarking internacionais que lhes dão um parâ-

metro para passos futuros.

As instituições de ensino capixabas também têm dado sua contribuição, já que muitas delas já oferecem MBA em gerenciamento de projetos.

Todas essas iniciativas têm ajudado o ES a implantar seus projetos e grandes empreendimentos que trarão ainda mais desenvolvimento e já estão dando visibilidade internacional ao mercado capixaba. Se é hora de crescer, significa que é hora de investir cada vez mais na qualificação de gerentes de projetos para assumir/comandar esse crescimento.

Miriam Machado é professora universitária e vice-presidente do Instituto de Gerenciamento de Projetos do ES



Se é hora de crescer, é hora de se investir cada vez mais na qualificação de gerentes de projetos